



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

**Projeto Pedagógico do Curso FIC : Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico**

**Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social**

**Modalidade: Presencial**

**Campo Novo do Parecis - MT**

**2021**

---

**Autoridades:**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: SETEC

Ariosto Antunes Culau

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Julio César dos Santos

Pró-Reitora de Ensino

Luciana Klamt

Diretoria de Educação Profissional e Técnica de Nível Médio

Diretor: Lucas Santos Café

Diretor Geral do Campus  
Genivaldo David de Souza Schlick

Diretor/Chefe do Departamento e Ensino  
Tiago Alquaz Matias

Coordenador do Curso  
Alessandra Mariza Leite

Comissão de Elaboração do PPC: Alessandra Mariza Leite, Pedro Gabriel Gomes Borges de Souza, Quézia Pereira Borges da Costa e Tânia Maria Alves de Abreu Gimenes.

PROJETO DO CURSO FIC EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS BÁSICO

Campus: Campo Novo do Parecis	
Diretor Geral: Genivaldo David de Souza Schlick	
E-mail: genivaldo.schlick@ifmt.edu.br	Telefone: (65) 3382-6201
Coordenador do Curso: Alessandra Mariza Leite	
E-mail: leite.alessandra@ifmt.edu.br	Telefone:(65)3382-6229
Programa: Formação Inicial e Continuada	
Instituição Demandante: IFMT Campus	
Instituição Parceira: Prefeitura Municipal de Sapezal	
Comissão de Elaboração: Alessandra Mariza Leite, Pedro Gabriel Gomes Borges de Souza, Quézia Pereira Borges da Costa e Tânia Maria Alves de Abreu Gimenes.	

<b>1. Identificação do Curso</b>		
Nome do Curso: Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico		
Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social		
Área do Conhecimento: Linguagem		
Forma: ( x ) FI – Formação Inicial ( x ) FC – Formação Continuada ( ) Cursos Livres		
Modalidade: Presencial		
Carga Horária: 160 Horas		
Qualificação (Título a ser concedido): Língua Brasileira de Sinais - Libras Nível Básico		
Escolaridade Mínima: Ensino Médio		
Forma de Ingresso: Edital Específico		
Público Alvo: Profissionais ouvintes das Instituições Públicas de Ensino do Município de Sapezal - MT		
Turno de Funcionamento: Noturno		
Horário das Aulas: 19:00 às 22:00		
Periodicidade das aulas: De segunda a sexta-feira		
Total de Vagas: 35	Nº de Turma: 1º	
Data de início: Janeiro de 2022	Data do Término: Dezembro de 2022	Duração: 12 meses

Frequência da Oferta do Curso: Anual e/ou sempre que houver demanda  
Programa: Formação Inicial e Continuada

Instituição parceira: Prefeitura Municipal de Sapezal

Município de Realização do Curso: Sapezal - MT

## 2. Sumário:

### 3. Apresentação

### 4. Justificativa da oferta do curso

### 5. Objetivos

#### 5.1 Objetivo Geral

#### 5.2 Objetivo Específicos

### 6. Público Alvo

### 7. Requisitos e Formas de Acesso

### 8. Organização curricular

#### 8.1 Metodologia

#### 8.2 Matriz Curricular

#### 8.3 Ementas

### 9. Aproveitamento de Estudos

### 3. Apresentação:

O curso Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico visa ofertar a Formação Inicial e Continuada para profissionais ouvintes que atuam em instituições públicas de ensino no Município de Sapezal, que estão direta ou indiretamente ligados ao processo de ensino aprendizagem de alunos surdos. Este curso é fruto da parceria entre o IFMT Campus Campo Novo do Parecis e Prefeitura Municipal de Sapezal. Será ofertado de forma modular, com aulas de segunda a sexta-feira, das 19:00 às 22:00, uma semana por mês. Totalizando ao final do curso 160 horas. O Projeto Pedagógico do Curso encontra-se embasado na Resolução relativa aos Cursos de Formação Inicial e Continuada Nº 12 de 28 de Março de 2019.

O curso abordará as especificidades linguísticas e culturais da Comunidade Surda, atividades práticas de comunicação básica entre o par linguístico Libras e Língua Portuguesa, assim como o ensino de vocabulário específico da área educacional. Aspectos que constituem pontos importantes para o atendimento das necessidades básicas de comunicação entre pessoas ouvinte e pessoas surdas na rede municipal de ensino público de Sapezal - MT.

### 4. Justificativa da Oferta do Curso:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, Campus Campo Novo do Parecis em parceria com a Prefeitura Municipal de Sapezal, ao ofertar à comunidade o curso de Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico, contribuirá com a formação inicial e continuada dos profissionais das instituições municipais de ensino, atendendo a demanda por qualificação em Língua Brasileira de Sinais, e assim possibilitará a melhoria na qualidade do acompanhamento pedagógico aos discentes surdos matriculados nestas instituições. Desta forma essa parceria contempla aquilo que é exposto o artigo 2º da Lei 10.436/2002 no que diz: "Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e de empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil".

O IFMT, Campus Campo Novo do Parecis, vem ao longo dos anos ofertando cursos na área de Língua Brasileira de Sinais, atendendo assim a demanda local. Contudo, é crescente a procura por parte dos municípios vizinhos por formações voltadas ao atendimento de alunos surdos. A recente ampliação das discussões quanto às políticas públicas voltadas para a educação de surdos em nosso país, colocou em evidência essa parcela da sociedade até então pouco lembrada. Este, pode ser considerado um dos fatores responsáveis pela crescente busca por formação em Libras.

Essa proposta busca fomentar a plena inclusão de alunos surdos em nossa região, possibilitando a difusão da Língua

Brasileira de Sinais e da cultura por ela expressa, almejando respeito e valorização das especificidades linguísticas e culturais da Comunidade Surda. Este projeto, será executado em parceria entre o IFMT, Campus Campo Novo do Parecis e a Prefeitura Municipal de Sapezal. Cabe a instituição parceira responsabilizar-se pelas despesas com passagens, alimentação e hospedagem do coordenador e dos professores do IFMT/Campus Campo Novo do Parecis que atuarem no curso, durante as aulas e atividades do curso, quando da necessidade de deslocamento até o município de Sapezal/MT. Assim como, disponibilizar espaço físico, equipamentos e biblioteca para a execução do curso dentre outras responsabilidades acordadas conforme consta no termo de cooperação 01/2001 em anexo.

Hoje nosso Campus é uma das referências na educação de surdos e na difusão da Libras, não somente na comunidade local, como nos municípios vizinhos. Este curso de formação inicial e continuada (FIC) em Língua Brasileira de Sinais, contribuirá para a formação de profissionais que em sua atuação poderão possibilitar o acesso, a permanência e êxito de alunos surdos, no decorrer da sua vida acadêmica. Além de possibilitar que pessoas surdas sejam assistidas com acessibilidade linguística nos mais diversos espaços do seu ambiente escolar.

## **5. Objetivos:**

### **5.1 Geral**

Fornecer aos participantes subsídios teóricos e práticos para aquisição de conhecimentos básicos de comunicação em Língua Brasileira de Sinais, necessários para o convívio e inclusão da pessoa surda no ambiente educacional.

### **5.2 Específicos**

- Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente, com relação às línguas de sinais e pessoa Surda;
- Compreender aspectos identitários e culturais da pessoa Surda;
- Conhecer vocabulário básico em Língua Brasileira de Sinais;
- Desenvolver comunicação básica no ambiente escolar;
- Observar a estrutura gramatical da Língua Brasileira de Sinais.

## **6. Público Alvo:**

Profissionais ouvintes que atuam em instituições públicas de ensino no município de Sapezal, que estão direta ou indiretamente ligados ao processo de ensino aprendizagem de alunos Surdos.

## **7. Requisitos e Formas de Acesso:**

**a. Requisitos:** Como requisito de ingresso, o aluno deverá ter concluído o Ensino Fundamental.

**b. Forma de Acesso:** Os candidatos serão admitidos mediante edital específico. A seleção será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação do Município de Sapezal, juntamente com um servidor do Campus.

## **8. Organização Curricular:**

### **8.1 Metodologia:**

O presente projeto tem como princípios pedagógicos a participação e integração em todas as atividades desenvolvidas pelos atores: coordenador, docente, estudantes do curso e membros das comunidades em diálogo permanente sobre os conteúdos, métodos e planejamento, a fim de facilitar e dinamizar o processo de ensino e aprendizagem.

O ensino de Libras para não surdos está fundamentado nos princípios da metodologia de segunda língua, essa metodologia abrange fenômenos de ordem social, política e linguística e contribui para formação docente dos educadores, que atuam na educação inclusiva e bilíngue de surdos.

Assim sendo, o curso proposto por este projeto será ministrado para o nível Básico. A demanda para esse nível reflete as complexidades comunicativas da Libras, as quais serão abordadas no decorrer do curso. Objetivará o tratamento de demandas do mundo escolar, principalmente relacionadas aos profissionais que trabalham com a comunidade surda.

Como exemplos da primeira demanda pode-se citar: sinais de objetos utilizados no ambiente escolar, estrutura frasal em Libras(sintaxe), tipos de frases, cultura e identidade surda, dentre outros complicadores que existem para se comunicar através de uma segunda língua, que é a Libras para ouvintes.

A coordenação, em conjunto com o docente, equipe de orientação e apoio pedagógico, deverá possibilitar aos estudantes o máximo de oportunidades de interação e reflexão sobre questões relativas à aprendizagem, propiciando condições de participação e avaliação desse processo. Respeitando a autonomia do docente no processo didático pedagógico como facilitador e dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, se pressupõem alguns procedimentos que auxiliem os alunos no processo de formação como: contextualização dos conhecimentos; Problematização, considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno; Elaboração de materiais didáticos a serem trabalhados em aulas expositivas.

## 8.2 Matriz Curricular:

A organização curricular do curso pauta-se na premissa de ofertar qualificação profissional comprometida com a formação humana integral, haja vista o objetivo de levar ao discente uma qualificação profissional relacionando currículo, trabalho e sociedade. Desse modo, alicerçada nos referenciais que estabelecem a organização por Eixos Tecnológicos, os cursos estão estruturados em núcleos politécnicos com a seguinte concepção:

### -Núcleo Fundamental

Núcleo Fundamental: compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso.

### -Núcleo tecnológico:

Compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimento do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional, não contempladas no núcleo articulador.

Deste modo, o curso FIC é representado da seguinte maneira:

MATRIZ CURRICULAR		
<b>Núcleo Fundamental</b>	Fundamentos Teóricos e Legais da Educação de Surdos	20
<b>Subtotal da Carga Horária do Núcleo Fundamental</b>		<b>20</b>
<b>Núcleo Tecnológico</b>	Língua Brasileira de Sinais	140
<b>Subtotal da Carga Horária do Núcleo Tecnológico</b>		<b>140</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>		<b>160</b>

## 8.3 Ementas:

MEC/SETEC Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT  CAMPUS Campo Novo do Parecis  Formação Inicial e Continuada (FIC) em Língua Brasileira de Sinais- Libras Básico	
CURSO: Libras Básico	EIXO TECNOLÓGICO: Desenvolvimento Educacional e Social
Componente Curricular: Fundamentos Teóricos e Legais da Educação de Surdos	Carga Horária: 20 Horas
Ementa	
Reflexão crítica das questões ético-político-educacionais e linguísticas na ação quanto à inclusão de alunos(as) de necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino, estudando como caso específico as necessidades da Comunidade Surda. Para isso abordaremos o estudo e discussão dos seguintes materiais: Lei da Libras 10.436/2002; Decreto 5. 626/2005; Lei Brasileira da Inclusão - LBI; Lei 13.146/2015 Lei do TILS; Lei nº 12.319/2010; Lei da Acessibilidade	

Nº 10.098/2000; Decreto nº 10.502/2020; Código de Ética dos Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais; Educação de surdos no Brasil; Bilinguismo na educação de surdos; Identidade e Cultura Surda. E tão logo, com a recente sanção da [Lei 14.191, de 2021](#), que insere a Educação Bilíngue de Surdos na Lei Brasileira de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - [Lei 9.394, de 1996](#)) como uma modalidade de ensino independente.

#### Objetivo

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de:

1. Identificar as políticas linguísticas e os principais entraves para a efetivação de políticas públicas de acessibilidade linguística e inclusão na área educacional brasileira.
2. Identificar as mudanças ou avanços na acessibilidade linguística e educacionais na história em relação à pessoa surda ou deficiente auditiva, buscando a compreensão das fases de exclusão, segregação, integração e inclusão.
3. Identificar o perfil necessário para a atuação do educador TILS - Tradutor/Intérprete de Libras na diversidade visando à melhoria do processo ensino aprendizagem.
4. Reconhecer a importância do atendimento educacional especializado em Libras para os alunos surdos na rede regular de ensino, destacando a relevância da educação bilíngue: Libras e Português.

#### Metodologia

As aulas se darão de forma expositiva com apresentação do material em Língua Portuguesa na modalidade oral, assim como material impresso. Para facilitar a compreensão dos participantes. O conteúdo teórico será explorado através da leitura em grupo e atividades de estudo de caso.

Ao final desta disciplina o cursista deverá elaborar com ajuda do professor, material de divulgação das principais informações necessárias para melhor comunicar-se com pessoas surdas no ambiente escolar.

#### Bibliografia Básica

CAPOVILA, R. Dicionário de libras, Dicionário de libras, Unesp, São Paulo, 2019.

FELIPE, T.A. LIBRAS em contexto: LIBRAS em contexto: Curso Básico. Manual do professor, MEC, Brasília, 2007.

GESSER, A. Metodologia de Ensino de Línguas. UFSC, Florianópolis, 2010.

QUADROS, R. Língua de sinais brasileira: Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos, Artmed, Porto Alegre, 2007.

SILVA, Denise; MOREIRA, Falk; BRITO, Marcos. LIBRAS em Arquivos - Curso Básico 1 e 2 - 1ª edição 5 em Arquivos - Curso Básico 1 e 2 - Brasília, 2016.

QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC, 2004.

#### Bibliografia Complementar

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial [Da União]. 2005. Disponível em: < [http://www.presidencia.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm)>. Acesso em: 21 de mar. de 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial [Da União]. 2002. Disponível em:< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2002/L10436](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10436)>. Acesso em: 18 de mar. de 2019.

MEC. **Ministério da Educação e Cultura**. Declaração de Salamanca. 1994. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> >. Acesso em: 24 de mar. de 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [Da União]. 1996. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 19 de mar. de 2019.

MEC/SETEC  
Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT

CAMPUS Campo Novo do Parecis

Formação Inicial e Continuada (FIC) em Língua Brasileira de Sinais- Libras Básico

Curso: Libras Básico

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Componente Curricular: Língua Brasileira de Sinais Carga Horária: 140 Horas

#### Ementa

Neste curso contemplamos o Nível Básico, abordaremos conteúdos como: Alfabeto Manual, Cumprimentos e Saudações; Números Ordinais; Números Cardinais; Números para Quantidades; Verbos e Pronomes Pessoais; Relações de Parentesco; Masculino e Feminino; Sinônimos e Antônimos; Verbos; Pronomes Possessivos; Vocabulário para Diálogo em Sala de Aula; Materiais Escolares; Sinais de Calendário; Meses do Ano; Feriados Festivos; Expressão Facial; Marcações não Manuais; Tipos de Frases: - Forma Afirmativa; Forma Exclamativa,- Forma Interrogativa, - Forma Negativa; Valores Monetários; Pesos e Medidas; Formas Geométricas; Vocabulário Matemático; Cores; Meios de transportes; Verbos para Meio de Transportes; Cidades de Mato Grosso, Estados do Brasil, Meios de Comunicação; Tipos de Verbos; Introdução aos Aspectos Gramaticais: os cinco parâmetros; Adjetivos; Pronomes Demonstrativos; Vocabulário Sentimentos; Advérbios; Classificadores; Vocabulário Específico para Contação de Histórias Infantis; Animais; Alimentos; Noções Básicas Sintaxe, Semântica e Pragmática da Libras.

#### Objetivo

Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de:

1. Participar no universo da Linguagem Brasileira de Sinais - Libras fazendo com que entendam o surdo, sua cultura e aspectos identitários.
2. Compreender as diversidades e atuarem na superação de preconceitos através da utilização da Libras proporcionando a interação surdo/ouvinte, solidificando a socialização.
3. Identificar o perfil necessário para a atuação do educador na diversidade visando à melhoria do processo ensino aprendizagem.
4. Reconhecer a importância da fluência linguística e a especialização na Língua para melhor atender os alunos surdos na rede regular de ensino, destacando a relevância da educação bilíngue: Libras e Português.

#### Metodologia

Tratando-se do ensino de uma Língua de modalidade visual, as aulas se darão de forma expositiva e práticas, contribuindo para que a relação teoria prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana, momento de conhecer e praticar o que está aprendendo. Para isso será proporcionado aos discentes atividades como:

- Dinâmicas de grupo;
- Elaboração de materiais acessíveis em Libras, como Histórias Infantis interpretadas em Libras;
- Elaboração de materiais em Vídeo Libras;
- Oficinas temáticas de comunicação em Libras;

A metodologia aplicada pretende tornar o processo de Ensino Aprendizagem prazeroso e contínuo. Trazendo para dentro da sala de aula, experiências reais de comunicação em Língua Brasileira de Sinais em seu Nível Básico. Palestras com pessoas Surdas, para experimentação do uso natural da língua.

#### Bibliografia Básica

CAPOVILA, R. Dicionário de libras, Dicionário de libras, Unesp, São Paulo, 2019.

FELIPE, T.A. LIBRAS em contexto: LIBRAS em contexto: Curso Básico. Manual do professor, MEC, Brasília, 2007.

GESSER, A. Metodologia de Ensino de Línguas. UFSC, Florianópolis, 2010.

QUADROS, R. Língua de sinais brasileira: Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos, Artmed, Porto Alegre, 2007.

SILVA, Denise; MOREIRA, Falk; BRITO, Marcos. LIBRAS em Arquivos - Curso Básico 1 e 2 - 1ª edição 5 em Arquivos - Curso Básico 1 e 2 - Brasília, 2016.

#### Bibliografia Complementar

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: DF, 2005.

#### **9. Aproveitamento de Estudos:**

Não haverá aproveitamento de estudos.

#### **10. Perfil do Egresso:**

Ao final do curso o egresso deverá ser capaz de utilizar a Língua Brasileira de Sinais em Nível Básico, para comunicação com desinibição corporal, com pessoas surdas usuárias de Libras nos diversos espaços educacionais.

#### **11. Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem**

A avaliação será realizada de forma contínua, através da verificação da participação do cursista na realização das atividades propostas, acompanhadas pelo professor do curso. Ao final de cada disciplina, o participante será avaliado, podendo ser apresentação de trabalho, prova escrita e/ou filmada ou portfólio em vídeo Libras. Para ser considerado aprovado o participante deverá alcançar desempenho igual ou superior a 60% em cada disciplina que valerá de 0,00 (zero) a 10,00 (dez) pontos, o aluno deverá então obter nota mínima de 6,00 (seis) pontos.

#### **12. Certificação:**

Aos estudantes do Curso de Formação Inicial e Continuada de LIBRAS, que cumprir as atividades didáticas, encerrar com êxito todos os componentes curriculares do curso ofertado no total de 16

0 horas, obtendo aproveitamento em cada disciplina igual ou superior a 60% (sessenta por cento), e a frequência mínima de 75% de participação, será conferida Certificação em "Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - Básico".

O concluinte receberá o certificado de qualificação profissional, emitido pelo Registro Escolar do IFMT, e outorgado pelo diretor-geral do Campus ofertante do curso. Os egressos do curso receberão seus certificados nas dependências da Secretaria Municipal de Educação do Município de Sapezal ou poderão retirá-los posteriormente no Registro Escolar do IFMT, mediante assinatura em livro de registro próprio.

O estudante/egresso em falta com a documentação só poderá receber seu certificado depois de regularizada sua situação.

#### **13. Quadro de pessoal docente e técnico:**

01 Profissional Tradutor Intérprete de Libras com proficiência comprovada em Língua Brasileira de Sinais - Libras.

01 Técnico Administrativo em Educação.

A instituição parceira disponibilizará um profissional do seu quadro permanente para acompanhamento e orientação aos cursistas.

#### **14. Instalações e Equipamentos:**

##### **14.1 Instalações:**

Uma sala de aula com acesso a rede de internet com capacidade para 38 pessoas.

##### **14.2 Equipamentos:**

Notebook com câmera frontal ou webcam, caixa amplificadora de som pequena, impressora, projetor de imagens e



vídeos, lousa, materiais de expediente(Papel A4, canetas, pincel para quadro branco).

#### 15. Recursos Financeiros - Orçamento:

A instituição parceira fornecerá a estrutura para a realização do curso assim como transporte, alimentação e hospedagem para os servidores do Campus responsáveis pela execução do curso.

#### 16. Referências:

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** . Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial [Da União]. 2005. Disponível em: < [http://www.presidencia.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm](http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm)>. Acesso em: 21 jun. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996** . Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [Da União]. 1996. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/civil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/civil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 27 jun. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002** . Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial [Da União]. 2002. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2002/L10436](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10436)>. Acesso em: 18 de jun. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria Portaria nº 012, de 03 de maio de 2016**. 012, de 03 de maio de 2016. Guia PRONATEC de Cursos FIC. Disponível em: < - <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em: 20 jun. de 2021.

IFMT. **Instrução Normativa nº 003, de 22 de abril de 2020**. Disponível em: [http://proen.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/instrucoes\\_normativas-proen-2020/](http://proen.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/instrucoes_normativas-proen-2020/). Acesso em: 23 jun. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa nº 009, de 19 de agosto de 2020** . Disponível em: [http://proen.ifmt.edu.br/media/filer\\_public/81/ed/81ed31e9-a8f1-4e4b-9a0e-79856bdad8b4/in\\_0092020\\_-\\_19082020\\_-\\_orienta\\_os\\_procedimentos\\_para\\_execucao\\_do\\_red.pdf](http://proen.ifmt.edu.br/media/filer_public/81/ed/81ed31e9-a8f1-4e4b-9a0e-79856bdad8b4/in_0092020_-_19082020_-_orienta_os_procedimentos_para_execucao_do_red.pdf) . Acesso em : 23 jun. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução 012, de 28 de março de 2019** . **Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso**. Cuiabá, 2019.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 013 de 28 de março de 2019. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT - 2019-2023**. Disponível em: [http://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/0f/ee/0fee4ac8-1c33-4695-9866-cf557e4962b4/resolucao\\_no\\_013\\_-\\_28032019\\_-\\_aprovar\\_-\\_pdj\\_2019-2023\\_comp.pdf](http://ifmt.edu.br/media/filer_public/0f/ee/0fee4ac8-1c33-4695-9866-cf557e4962b4/resolucao_no_013_-_28032019_-_aprovar_-_pdj_2019-2023_comp.pdf). Acesso em: 27 jun. de 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 081 de 26 de novembro de 2020. Regulamento Didático do IFMT**. Disponível em: [http://ifmt.edu.br/media/filer\\_public/ea/46/ea46ae7b-87bc-402f-b48f-7ea4ef41d130/resolucao\\_no\\_081\\_-\\_26112020\\_-\\_aprovar\\_o\\_regulamento\\_didatico.pdf](http://ifmt.edu.br/media/filer_public/ea/46/ea46ae7b-87bc-402f-b48f-7ea4ef41d130/resolucao_no_081_-_26112020_-_aprovar_o_regulamento_didatico.pdf) . Acesso em: 27 jun. de 2021.

Assinatura do Coordenador do Curso

Assinatura do Diretor do Campus

Campo Novo do Parecis - MT, ..... de Dezembro de 2021.

#### ANEXOS:

**Anexo I - TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ( Inserir)**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Tiago Alquaz Matias, CHEFE - CD0004 - CNP-DEN**, em 14/12/2021 13:53:54.
- **Genivaldo David de Souza Schlick, DIRETOR GERAL - CD0002 - CNP-DG**, em 14/12/2021 14:47:03.
- **Alessandra Mariza Leite, TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS**, em 14/12/2021 16:16:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/12/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 281487

Código de Autenticação: 8bfc830874

